

Tratamento arquivístico dos prontuários dos pacientes do acervo do projeto TATO comunidade para preservação e acesso a longo prazo

Archival treatment of patient records from the TATO community project collection for long-term preservation and access

**Jussara Teixeira (1), Rosemary Araújo Xavier (2), Tânia Barbosa Salles Gava (3),
Luciana Itida Ferrari (4), Diovani Favoreto (5)**

Universidade Federal do Espírito Santo, Av. Fernando Ferrari, 514 - Goiabeiras, Vitória - ES, 29075-910, jussarateixeirafalcao@gmail.com (1), raraujoxavier@gmail.com (2), tania.gava@ufes.br (3), Luciana.Ferrari@ufes.br (4), Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais da FGV/CPDOC, Praia de Botafogo, 190, 14º andar, Rio de Janeiro – RJ, diovanifavoreto@yahoo.com.br (5)

Resumo

O projeto de extensão Tecnologia Assistiva e Terapia Ocupacional – TATO Comunidade produz extensa documentação sobre sua atuação junto à comunidade acadêmica e ao público atendido, porém esse conjunto documental ainda não havia passado por nenhum tratamento. Este trabalho tem como objetivo apresentar o tratamento arquivístico feito para preservação e acesso a longo prazo de uma parte do acervo do projeto TATO Comunidade (os prontuários dos pacientes) e apresentar as tabelas de equivalência de metadados criadas a fim de descrever de forma eficaz o conjunto documental selecionado. Utiliza o método indutivo, com um nível de pesquisa exploratória, delimitada pela pesquisa bibliográfica, revisão de literatura e a aplicação de um questionário como levantamento de campo. Os principais resultados foram realização do diagnóstico do acervo e o conhecimento histórico orgânico e funcional do produtor; levantamento das necessidades dos usuários; a realização de atividades de higienização, novo acondicionamento, organização através de um quadro de arranjo, digitalização, descrição arquivística, inserção das informações em um ambiente de preservação de objetos digitais, como também a inclusão da descrição em um ambiente de acesso às informações. Destaca-se que para realização da descrição arquivística, foram realizadas análises e comparações de metadados recomendados nas legislações e normas pertinentes, exibindo as equivalências em tabelas comparativas. Conclui-se que as atividades executadas visam a proteção desse acervo e colaboram com a preservação e acesso a longo prazo das informações, que podem auxiliar na produção de novos conhecimentos na área da saúde.

Palavras-chave: Prontuários dos pacientes; Preservação digital; Acesso a longo prazo; Curadoria digital; Metadados; Terapia Ocupacional.

Abstract

The Assistive Technology and Occupational Therapy – TATO Comunidade extension project produces extensive documentation on its operation with the academic community and the attended public, but this set of documents had not yet undergone any treatment. This work aims to present the archival treatment made for the preservation and long-term access of a part of the collection of the TATO Comunidade project (patient records) and to present the metadata equivalence tables created in

order to effectively describe the selected set of documents. It uses the inductive method, with an exploratory research level, outlined by bibliographic research, literature review and the application of a questionnaire as a field survey. The main results were a diagnosis of the collection and the organic and functional historical knowledge of the producer; survey of users' needs; cleaning activities, new packaging, organization through an arrangement table, digitization, archival description, insertion of information in an environment of preservation of digital objects, as well as the inclusion of the description in an environment of access to information. It is noteworthy that to make the archival description, the metadata recommended in the relevant legislation and standards were analyzed and compared, and the equivalences are displayed in comparative tables. It is concluded that the activities done help to protect this collection and collaborate with the preservation and long-term access of information, which can help in the production of new knowledge in the health area.

Keywords: Patient records; Digital Preservation; Long-term access; Digital curation; Metadata; Occupational Therapy.

1 INTRODUÇÃO

Na atualidade, a informação está se tornando cada vez mais valiosa, em especial nas instituições de ensino, onde o saber construído a partir da vivência diária precisa ser registrado, a fim de contribuir para a construção de um processo colaborativo de troca de informações, independente de tempo ou lugar. Na experiência acadêmica, esses registros surgem a todo momento nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão, e nem sempre estão acessíveis e intercambiáveis. Neste sentido, ao acessar inicialmente a documentação produzida no projeto de extensão denominado “TATO Comunidade” - Tecnologia Assistiva [1] e Terapia Ocupacional [2] para Comunidade do curso de Terapia Ocupacional do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), escopo deste trabalho, evidenciou-se a importância do acesso às informações geradas pelos docentes, discentes e usuários no Projeto, por meio de prontuários, moldes, avaliações, laudos, entre outros documentos, como forma de avançar no desenvolvimento do saber científico e na troca de informações.

Na reflexão sobre o acesso à informação, surgiu o seguinte questionamento: Composto os prontuários um repositório de informações e evidências relativas em saúde referentes ao desenvolvimento do projeto de extensão, como esse material poderá ser acessado e usado como fonte de informação para a pesquisa, apoio à gestão da instituição e como memória, patrimônio documental e cultural “da e para” a sociedade? E como garantir sua preservação e acesso? Sales e Sayão (2012, p. 179) ressaltam que:

Diante do fato de que alguns dados de pesquisa são únicos e não podem ser substituídos se forem destruídos ou perdidos, a questão crucial que se coloca é a seguinte: será que os atuais registros médicos e os demais registros de

pesquisa que agora estão sendo documentados de forma digital ou já são gerados em formatos digitais estarão disponíveis para o acesso e para a reutilização em novas pesquisas daqui a alguns anos?

Ao identificarmos, no acervo, prontuários sem uma metodologia sistemática de tratamento e recuperação da informação, sem citar a fragilidade do suporte onde estavam registrados, percebeu-se a necessidade de tratá-los como documentos arquivísticos, uma vez que foram criados em consequência das atividades ou funções da instituição. Além dos documentos produzidos em suporte papel, havia documentos em outros suportes, cuja diversidade de soluções para a sua produção e cujo uso, sem a utilização de padrões, impossibilitariam sua preservação, além de inviabilizar o acesso e o compartilhamento de informações para auxiliar na produção de novos conhecimentos na área da saúde.

Sendo assim, este trabalho teve como objetivo geral apresentar o tratamento arquivístico feito para preservação e acesso a longo prazo de uma parte do acervo do projeto TATO Comunidade (os prontuários dos pacientes) e apresentar as tabelas de equivalência de metadados criadas a fim de descrever de forma eficaz o conjunto documental selecionado. Os objetivos específicos foram conhecer as necessidades de informação dos usuários do projeto TATO Comunidade e como estes buscam essas informações; relacionar a legislação que deve ser obedecida ao se trabalhar com informações da área da saúde; e identificar quais metadados seriam mais bem utilizados no tratamento dos prontuários dos pacientes do Projeto TATO Comunidade buscando sua interoperabilidade.

O método de pesquisa escolhido foi o Método Indutivo, pelo qual os pesquisadores analisam um caso concreto, realizando um processo de indução para chegar a uma premissa maior (GIL, 2016). A aplicação do método se deu nos prontuários dos pacientes do acervo do Projeto TATO Comunidade, referente ao período de 2013 a 2018, que já haviam recebido alta. Como nível de pesquisa foi escolhida a Pesquisa Exploratória e no delineamento da pesquisa, optou-se pela pesquisa bibliográfica e o levantamento de campo. Além da aplicação de um questionário como técnica do levantamento de campo, foram selecionadas fontes bibliográficas, livros e artigos científicos abordando os temas: Ciência da Informação; Comportamento Informacional; Conservação, Preservação e Descrição de documentos; Curadoria Digital; Fundamentos da Arquivologia; Legislação; Metadados; e Preservação Digital.

2 DESENVOLVIMENTO

Vários elementos permeiam a construção do texto aqui apresentado. Desde a apresentação do projeto TATO Comunidades e seus objetivos, assim como os procedimentos de diagnóstico e tratamento inicial do acervo, como também um breve relato sobre o perfil do usuário e a busca para identificar suas necessidades de informação. Em seguida, foram descritos o processo de digitalização utilizado e o procedimento de definição de metadados. Finalizando com as atividades realizadas para Preservação Digital e Acesso às Informações.

2.1 O Projeto Tato Comunidade

O projeto de extensão Tecnologia Assistiva e Terapia Ocupacional para a Comunidade – “TATO COMUNIDADE” busca proporcionar às pessoas com deficiência a obtenção de autonomia, ou a máxima autonomia possível de habilidades pessoais para uma melhor qualidade de vida e integração social, por meio de Tecnologia Assistiva de baixo custo (LAFATec, 2013).

O projeto de extensão busca, também, estabelecer uma articulação entre ensino, pesquisa e extensão na formação de recursos humanos com conhecimentos e técnicas em Tecnologia Assistiva. Entre os objetivos do projeto TATO, destacamos: proporcionar a pesquisa e o desenvolvimento da Tecnologia Assistiva na UFES; estimular os alunos a participarem de um processo de ensino-aprendizagem vivencial, relacionando constantemente a teoria com a prática, em equipe interdisciplinar; e desenvolver a discussão clínica e científica através da prática em saúde baseada em evidências (LAFATec, 2013).

Os participantes passam por uma avaliação e são orientados sobre a melhor forma de adaptar o uso dos utensílios. O público-alvo do projeto são pessoas com disfunções físicas, cognitivas e sensoriais. Os atendimentos acontecem na Clínica Escola Interprofissional em Saúde do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

2.2 Diagnóstico e tratamento inicial do acervo

Por não se tratar de um Arquivo, no sentido de ambiente para guarda de documentos, e sim de um espaço onde são armazenados os documentos produzidos/recebidos em função do atendimento aos pacientes do projeto, não existiam procedimentos arquivísticos para o tratamento dos documentos. Os alunos, participantes do projeto, armazenavam os documentos em envelopes, inserindo-os em caixas de arquivo. Como escopo do trabalho, o acervo escolhido foi composto por apenas duas caixas de arquivo com, inicialmente, 117 envelopes com documentos de pacientes que haviam recebido alta do projeto, classificados como

documentos de valor permanente. Também foram identificados no local documentos considerados de fase corrente e registros fotográficos de alguns procedimentos, no entanto estes não fazem parte do escopo deste trabalho.

Quanto ao acervo permanente, a data limite dos documentos vai de junho de 2011 a junho de 2018, porém a data limite da documentação do projeto TATO vai de 2013 a 2018. A tipologia documental do acervo também foi analisada, sendo identificados os seguintes tipos documentais: encaminhamento médico; ficha cadastral; ficha de acolhimento; ficha de avaliação; ficha de evolução clínica; filme radiográfico; folha de evolução; formulário para medida canadense de desempenho ocupacional (COPM); formulário para medida de independência funcional (MIF); laudo de exame radiográfico; laudo médico; molde para execução do dispositivo de tecnologia assistiva; plano inicial de tratamento; prontuário médico; resultado do exame médico; resumo de internação e alta; termo de consentimento livre e esclarecido; termo de consentimento para imagens e/ou gravações; e termo de responsabilidade.

A documentação do acervo, além do valor administrativo, também assume um valor de pesquisa, principalmente para os atendentes do projeto. À época, a busca pela informação se dava exclusivamente por meio do acesso físico aos documentos contidos nos envelopes. Ciente das normativas envolvendo a proteção e sigilo aos pacientes e participantes de pesquisas, obteve-se a devida autorização para tratar o acervo permanente do Projeto TATO Comunidade. Para uma primeira visão do acervo, buscou-se a realização de um diagnóstico inicial para servir de base para a elaboração de recomendações ao produtor. No primeiro contato, identificou-se que: as caixas ficavam guardadas em um armário no setor; os documentos eram acondicionados em ordem alfabética; nas duas caixas do acervo, existiam 117 envelopes; seria a primeira vez que a documentação passaria por um processo de tratamento arquivístico; e as caixas utilizadas para o acondicionamento dos documentos apresentavam um tamanho de 14 x 25 x 35 cm, totalizando 0,28 metro linear.

Após realizado o recolhimento, procedeu-se com o mapeamento do seu conteúdo para efetuar o registro da ordem original interna da documentação, facilitando, assim, a localização de algum documento no caso de o produtor necessitar acessá-lo antes da sua devolução. Essa relação foi construída usando uma planilha contendo duas colunas com o rótulo das caixas e nome do paciente. Por questões de sigilo, a planilha não será inserida neste trabalho. Após esta etapa foram feitas a higienização e acondicionamento do acervo.

2.3 Pesquisa para avaliar o comportamento do usuário na busca da informação

Diante da importância da informação, fez-se necessário entender as necessidades informacionais dos usuários do acervo do Projeto TATO Comunidade, formado por alunos, professores e pesquisadores do Projeto. Neste sentido, buscou-se traçar o perfil do usuário e identificar suas necessidades de informação por meio da aplicação de um questionário contendo 10 questões objetivas e 2 subjetivas. No dia selecionado para aplicação do instrumento de avaliação, contou-se com a presença de dez voluntários formados por 7 alunos, 2 professores e 1 pesquisador que concordaram em sanar dúvidas e direcionar as demandas que comporiam o tratamento arquivístico.

Após análise das respostas, identificou-se que a maioria dos respondentes se utilizavam do prontuário em suporte papel para obter informações sobre os pacientes. Com isso, reforçou-se a importância de seu tratamento como um documento arquivístico. Percebeu-se também o uso de outros elementos, como livros, rede *internet* e contato com outros grupos de Terapeutas Ocupacionais. Identificou-se a importância de as informações estarem em um ambiente de fácil acesso, evitando, assim, a manipulação dos documentos em suporte papel, especialmente durante as discussões em grupo.

Por não existirem cópias, o acesso aos documentos ficava restrito a um usuário por vez, mas, em um ambiente de difusão e acesso esse tipo de limitação não existiria, além, é claro, da proteção dos documentos originais e de um melhor controle na obtenção das informações. Após elaborar o diagnóstico orgânico e funcional do produtor e observar os usuários em suas atividades diárias, construiu-se uma proposta de quadro de arranjo para uma representação multinível da organização dos documentos.

2.4 Digitalização dos documentos

Apesar de trabalhar com o acervo de pacientes que já haviam recebido alta do tratamento, optou-se por manter a posse desses documentos o menor tempo possível, pelo risco de alguns deles precisarem retomar seu tratamento no projeto. Buscou-se, então, preparar a documentação para digitalização, mas era fundamental que a identificação de cada documento fosse feita de forma única dentro de sua ordem original. Para definir a identificação, procurou-se conhecer e elaborar um diagnóstico orgânico e funcional do produtor, o que possibilitou construir um identificador único para cada documento, além de uma hierarquia multinível referente à atividade de descrição arquivística.

A digitalização dos documentos foi realizada seguindo as recomendações da resolução

nº 31 do Conselho Nacional de Arquivos (ARQUIVO NACIONAL, 2010), que dispõe sobre a adoção das Recomendações para Digitalização de Documentos Arquivísticos Permanentes. Dentre os formatos recomendados pela Resolução, optou-se pelo formato de arquivo digital *Portable Network Graphics* (PNG), sendo uma de suas vantagens a de utilizar uma compressão sem perdas, além, de ser um formato padronizado pela *International Standard Organization* como ISO/IEC 15948:2003.

Foram mapeados 119 dossiês de pacientes, composto, em sua maioria, por documentos em suporte papel, intercalados entre impressos (preto/branco e coloridos) e manuscritos (caneta e lápis). A presença de manuscritos a lápis obrigou a adaptação da metodologia e o aumento na resolução do scanner, de 300 DPIs (recomendado na resolução citada anteriormente) para 400 de DPIs, no modo de digitalização RGB. No total, foram digitalizados 762 documentos utilizando scanner óptico de mesa tamanho A3, ocupando uma área de 16GB.

2.5 Definição de metadados

Para o Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística (ARQUIVO NACIONAL, 2005), metadados são dados estruturados e codificados, que descrevem e permitem acessar, gerenciar, compreender dados e/ou preservar outros dados ao longo do tempo. Em um primeiro momento, buscou-se atender às necessidades dos usuários do acervo, dando destaque aos seguintes dados: sexo, idade, escolaridade, profissão, diagnóstico, dispositivo confeccionado, grau de satisfação do usuário do projeto com o dispositivo e com o serviço recebido. Porém, na área das ciências da saúde, a preocupação com a padronização de processos, procedimentos e serviços relativos ao atendimento e cuidados com o paciente esteve sempre presente. Desta forma, buscou-se complementar a solicitação inicial do usuário do acervo, inserindo outros metadados presentes no contexto do Registro Eletrônico de Saúde (RES), adentrando-se ao universo de padrões próprios da saúde e aos padrões externos que circundam os Sistemas de Informação em Saúde (SIS).

Ao deparar com esta complexidade de padrões, e por questões de prazo, optou-se por utilizar o Conjunto Mínimo de Dados da Atenção à Saúde (CMD, 2016), que é o documento público que coleta os dados de todos os estabelecimentos de saúde do país em cada contato assistencial, sendo componente do Registro Eletrônico de Saúde (RES) e do Sistema Nacional de Informação de Saúde (SNIS). No CMD existem 37 elementos agrupados em 4 áreas.

Outros requisitos a serem observados constam da Norma Brasileira de Descrição

Arquivísticas (ARQUIVO NACIONAL, 2006), que relaciona 28 elementos de descrição arquivística agrupados em 8 áreas. Dentre esses vinte e oito elementos, sete são de uso obrigatório. São eles: código de referência; título; data(s); nível de descrição; dimensão e suporte; nome(s) do(s) produtor(es); condições de acesso (para descrições em níveis 0 e 1).

Com o estudo de ambos os instrumentos, elaborou-se a Tabela 1 para guiar a atividade de descrição, facilitando e sistematizando o preenchimento de cada elemento. A concepção da Tabela 1 deu-se a partir da leitura do artigo de Andrade (2007) no qual o autor apresenta uma tabela de equivalências entre as áreas e elementos de descrição da NOBRADE e o formato de metadados da Descrição Arquivística Codificada (EAD-DTD).

Conhecidas as exigências da NOBRADE, as indicações do CMD, agregadas às necessidades do cliente, foi verificada se existia alguma correlação entre eles, assim como a necessidade de estarem presentes ou não na descrição. Após esta verificação, passamos para a identificação de qual campo da NOBRADE iria receber a informação e como essa deveria ser preenchida. Essa orientação está descrita na última coluna da Tabela 1. As orientações de preenchimento dos tipos de dados foram construídas a partir do modelo usado na cartilha do CMD.

Tabela 1. Tabela equivalência NOBRADE x CMD e dados solicitados pelo usuário

Dado	CMD	Dado Solicitado pelo Usuário	Incluir na descrição arquivística?	Qual campo da NOBRADE?	Tipo de Dados (orientação de preenchimento)
Número do CNS	S	N	S	História administrativa	CNS com dígito verificador válido
Nome completo	S	N	S (Será formado por: Paciente + iniciais do nome)	título	Sequência de caracteres alfanuméricos
Nome completo da mãe	S	N	S	História administrativa	Sequência de caracteres alfanuméricos
Sexo	S	S	S	História administrativa	Texto Codificado: Masculino, Feminino, Indeterminado, Desconhecido.
Raça/Cor	S	N	S	História administrativa	Texto Codificado conforme IBGE: Branca, Preta, Parda, Amarela, Indígena, Sem Informação
Data de nascimento	S	S	S	História administrativa	Data, conforme ISO 8601
País de Nascimento	S	N	S	História administrativa	Texto Codificado conforme ISO 3166
Município de Nascimento	S	N	S	História administrativa	Texto Codificado conforme IBGE
País de Residência	S	N	S	História administrativa	Texto Codificado conforme ISO 3166
Município de	S	N	S	História	Texto Codificado conforme IBGE

Dado	CMD	Dado Solicitado pelo Usuário	Incluir na descrição arquivística?	Qual campo da NOBRADE?	Tipo de Dados (orientação de preenchimento)
Residência				administrativa	
CEP de Residência	S	N	S	História administrativa	Texto Codificado conforme CORREIOS
Identificação do Estabelecimento de Saúde	S	N	N		Número de CNES válido de um estabelecimento de saúde
Número do Prontuário	S	N	S	História administrativa	Sequência de caracteres alfanuméricos
Fonte de Financiamento	S	N	N		Texto Codificado: Sistema Único de Saúde, Convênio Plano Privado, Particular Pessoa Física, Gratuito, Exclusivo da SES, Exclusivo da SMS, Convênio Plano Público, Seguro de Trânsito DPVAT, Particular Pessoa Jurídica, Programa PRONON, Programa PRONASPCD, Programa PROADI
CNPJ do financiador	S	N	N		Número de CNPJ válido
Data de Admissão	S	N	S	História administrativa	Data, conforme ISO 8601
Procedência	S	N	S	História administrativa	Texto Codificado: Iniciativa do Paciente, Atenção Básica, Atenção Domiciliar, Pronto Atendimento, Internação Hospitalar, Atenção Psicossocial, Hospital Psiquiátrico, Centro Oncológico, Ordem Judicial,
Modalidade Assistencial	S	N	N		Texto Codificado: Atenção Básica, Ambulatorial Especializado, Internação Hospitalar, Hospital Dia, Atenção Domiciliar, Atenção Psicossocial, Pronto Atendimento
Caráter do Atendimento	S	N	N		Texto Codificado: Eletivo, Urgência
Desfecho	S	N	S	História administrativa	Texto Codificado: Alta Clínica, Alta voluntária, Alta Judicial, Evasão, Óbito, Encaminhamento, Retorno, Permanência
Encaminhamento	S	S	S	História administrativa	Texto Codificado: Atenção Básica, Atenção Domiciliar, Pronto Atendimento, Atenção Psicossocial, Serviço Especializado, Internação Eletiva, Internação de Urgência, Outros, Desconhecido.
Data de Desfecho	S	N	S	História administrativa	Data, conforme ISO 8601
Diagnóstico Principal	S	N	S	História administrativa	Texto codificado pela classificação CID10
Indicador de Presença na Admissão	S	N	N		Texto Codificado: Sim, Não, Desconhecido.
Diagnóstico	S	N	N		Texto codificado pela

Dado	CMD	Dado Solicitado pelo Usuário	Incluir na descrição arquivística?	Qual campo da NOBRADE?	Tipo de Dados (orientação de preenchimento)
Secundário					classificação CID10
Indicador de Presença na Admissão	S	N	N		Texto Codificado: Sim, Não, Desconhecido.
Código do Procedimento Realizado	S	N	N		Texto Codificado: SUS, TUSS
Quantidade	S	N	N		Texto Codificado conforme terminologia externa
Data de Realização	S	N	N		Data, conforme ISO 8601
Número de Autorização	S	N	N		Sequência de caracteres numéricos
Equipe de Saúde	S	N	N		Número de Identificador Nacional de Equipe (INE) válido
Profissional de Saúde	S	N	N		Número de CNS com dígito verificador válido
Ocupação Profissional	S	N	N		Texto codificado conforme a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)
CNES do Profissional	S	N	N		Número de CNES válido de um estabelecimento de saúde
Função no Ato Cirúrgico	S	N	N		Texto Codificado: Primeiro Cirurgião, Primeiro Auxiliar, Segundo Auxiliar, Terceiro Auxiliar, Quarto Auxiliar, Anestesiista
Escolaridade	N	S	S	História administrativa	Texto Codificado conforme IBGE
Profissão	N	S	S	História administrativa	Texto Codificado conforme IBGE
Dispositivo	N	S	S	História administrativa	Sequência de caracteres alfanuméricos
Satisfação com dispositivo	N	S	S	História administrativa	Sequência de caracteres alfanuméricos
Satisfação com o serviço	N	S	S	História administrativa	Sequência de caracteres alfanuméricos
Lateralidade dominante	N	N	S	História administrativa	Sequência de caracteres alfabéticos (Direita, Esquerda ou Ambas)

Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Cientes das normativas da NOBRADE, e com uma melhor visão dos metadados que envolvem a área do usuário, passou-se ao desenvolvimento da descrição pela construção de duas planilhas eletrônicas, uma representando o nível 4, referente ao Dossiê, e a outra para representar o nível 5, Item documental. A primeira planilha foi submetida diretamente ao *AtoM* para a criação do nível de descrição Dossiê e a segunda planilha foi integrada ao *AtoM* após seu processamento no *Archivematica*, que foram os *softwares* definidos, respectivamente, para acesso às informações e para a plataforma de preservação dos

documentos de arquivo em caráter permanente, ambos desenvolvidos pela *Artefactual Systems Inc* (<https://www.artefactual.com/>).

2.6 Preservação Digital e Acesso às Informações

Definidos os *softwares Archivematica* e *AtoM*, o próximo passo foi construir instrumentos capazes de auxiliar no processo de geração dos objetos necessários para admissão no *Archivematica* e para importação no *AtoM*. Como dito, duas planilhas foram elaboradas como instrumentos para auxiliar esse processo. A NOBRADE esteve sempre como referência e ponto de partida. A versão do *AtoM* utilizada para importação estava configurada para importar somente descrições arquivísticas que estivessem de acordo com a ISAD(G). Assim, elaborou-se uma tabela de equivalência (Tabela 2) com os elementos da NOBRADE e os da ISAD(G). Optou-se por não alterar a configuração original do *AtoM* para que fosse possível agregar conhecimento na adoção das normas internacionais de descrição arquivística.

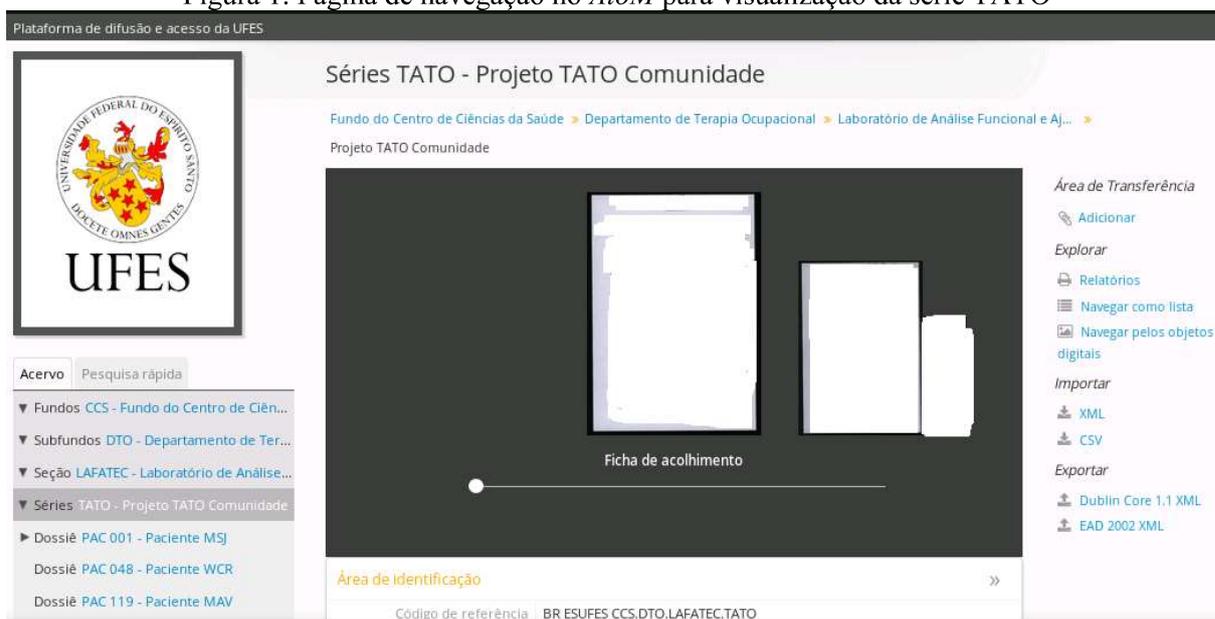
Tabela 2. Equivalência entres os termos da NOBRADE x ISAD(G) x Nome do metadado para importação no *AtoM*

NOBRADE		ISAD(G)	
		Elemento da ISAD(G)	Metadado para importação no <i>AtoM</i>
1 Área de identificação	1.1 Código de referência	<i>Reference code(s)</i>	<i>identifier</i>
	1.2 Título	<i>Title</i>	<i>Title</i>
	1.3 Data(s)	<i>Date(s)</i>	
	1.4 Nível de descrição	<i>Level of description</i>	<i>levelOfDescription</i>
	1.5 Dimensão e suporte	<i>Extent and medium of the unit of description (quantity, bulk, or size)</i>	<i>extentAndMedium</i>
2 Área de contextualização	2.1 Nome(s) do(s) produtor(es)	<i>Name of creator(s)</i>	
	2.2 História administrativa / biografia	<i>Administrative / Biographical history</i>	
	2.3 História arquivística	<i>Archival history</i>	<i>archivalHistory</i>
	2.4 Procedência	<i>Immediate source of acquisition or transfer</i>	<i>acquisition</i>
3 Área de conteúdo e estrutura	3.1 Âmbito e conteúdo	<i>Scope and content</i>	<i>scopeAndContent</i>
	3.2 Avaliação, eliminação e temporalidade	<i>Appraisal, destruction and scheduling information</i>	<i>appraisal</i>
	3.3 Incorporações	<i>Accruals</i>	<i>accruals</i>
	3.4 Sistema de arranjo	<i>System of arrangement</i>	<i>arrangement</i>

NOBRADE		ISAD(G)	
		Elemento da ISAD(G)	Metadado para importação no <i>AtoM</i>
4 Área de condições de acesso e uso	4.1 Condições de acesso	<i>Conditions governing access</i>	<i>accessConditions</i>
	4.2 Condições de reprodução	<i>Conditions governing reproduction</i>	<i>reproductionConditions</i>
	4.3 Idioma	<i>Language/scripts of material</i>	<i>language</i>
	4.4 Características físicas e requisitos técnicos	<i>Physical characteristics and technical requirements .</i>	<i>physicalCharacteristics</i>
	4.5 Instrumentos de pesquisa	<i>Finding aids</i>	<i>findingAids</i>
5 Área de fontes relacionadas	5.1 Existência e localização dos originais	<i>Existence and location of originals</i>	<i>locationOfOriginals</i>
	5.2 Existência e localização de cópias	<i>Existence and location of copies</i>	<i>locationOfCopies</i>
	5.3 Unidades de descrição relacionadas	<i>Related units of description</i>	<i>relatedUnitsOfDescription</i>
	5.4 Nota sobre publicação	<i>Publication note</i>	<i>publicationNote</i>
6 Área de nota	6.1 Notas sobre conservação		
	6.2 Notas gerais	<i>Note</i>	<i>generalNote</i>
7 Área de controle da descrição	7.1 Nota do arquivista	<i>Archivist's Note</i>	<i>archivistNote</i>
	7.2 Regras ou convenções	<i>Rules or Conventions</i>	<i>rules</i>
	7.3 Data(s) da(s) descrição(ões)	<i>Date(s) of descriptions</i>	<i>eventDates</i>
8 Área de pontos de acesso e indexação de assuntos	8.1 Pontos de acesso e indexação de assuntos		<i>subjectAccessPoints</i>

Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Na funcionalidade de importação, o formato *Comma-Separated Values* (CSV) foi o escolhido por gerar um arquivo mais compacto e por ser facilmente manipulado por um editor de texto. Após a importação, foi obtido o resultado apresentado na Figura 1.

Figura 1. Página de navegação no *AtoM* para visualização da série TATO

Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Para construção da segunda planilha, nível 5 Item documental, foi necessária a utilização de metadados conforme o padrão *Dublin Core*, sendo fundamental a observância desse padrão para a descrição dos metadados dos objetos digitais a serem utilizados na atividade de Admissão do *Archivematica*. Inicialmente, buscou-se demonstrar a equivalência entre os termos da NOBRADE x ISAD(G) x *Dublin Core*, conforme a Tabela 3. Esta tabela serviu de guia para a construção do arquivo para importação do nível 5 Item documental.

Tabela 3. Equivalência entre os termos da NOBRADE x ISAD(G) x Nome do metadado para importação no *AtoM* x *Dublin Core*

NOBRADE		ISAD(G)		Dublin Core
		Elemento da ISAD(G)	Metadado para importação no AtoM	
1 Área de identificação	1.1 Código de referência	<i>Reference code(s)</i>	<i>identifier</i>	<i>Identifier</i>
	1.2 Título	<i>Title</i>	<i>Title</i>	<i>Title</i>
	1.3 Data(s)	<i>Date(s)</i>		<i>Date</i>
	1.4 Nível de descrição	<i>Level of description</i>	<i>levelOfDescription</i>	
	1.5 Dimensão e suporte	<i>Extent and medium of the unit of description (quantity, bulk, or size)</i>	<i>extentAndMedium</i>	<i>Type e Format</i>
2 Área de contextualização	2.1 Nome(s) do(s) produtor(es)	<i>Name of creator(s)</i>		<i>Creator</i>

NOBRADE	ISAD(G)		Dublin Core	
	Elemento da ISAD(G)	Metadado para importação no AtoM		
	2.2 História administrativa / biografia	<i>Administrative / Biographical history</i>		<i>Coverage</i>
	2.3 História arquivística	<i>Archival history</i>	<i>archivalHistory</i>	
	2.4 Procedência	<i>Immediate source of acquisition or transfer</i>	<i>acquisition</i>	<i>Source</i>
3 Área de conteúdo e estrutura	3.1 Âmbito e conteúdo	<i>Scope and content</i>	<i>scopeAndContent</i>	<i>Description</i>
	3.2 Avaliação, eliminação e temporalidade	<i>Appraisal, destruction and scheduling information</i>	<i>appraisal</i>	
	3.3 Incorporações	<i>Accruals</i>	<i>accruals</i>	
	3.4 Sistema de arranjo	<i>System of arrangement</i>	<i>arrangement</i>	
4 Área de condições de acesso e uso	4.1 Condições de acesso	<i>Conditions governing access</i>	<i>accessConditions</i>	
	4.2 Condições de reprodução	<i>Conditions governing reproduction</i>	<i>reproductionConditions</i>	<i>Rights</i>
	4.3 Idioma	<i>Language/scripts of material</i>	<i>language</i>	<i>Language</i>
	4.4 Características físicas e requisitos técnicos	<i>Physical characteristics and technical requirements .</i>	<i>physicalCharacteristics</i>	
	4.5 Instrumentos de pesquisa	<i>Finding aids</i>	<i>findingAids</i>	
5 Área de fontes relacionadas	5.1 Existência e localização dos originais	<i>Existence and location of originals</i>	<i>locationOfOriginals</i>	
	5.2 Existência e localização de cópias	<i>Existence and location of copies</i>	<i>locationOfCopies</i>	
	5.3 Unidades de descrição relacionadas	<i>Related units of description</i>	<i>relatedUnitsOfDescription</i>	
	5.4 Nota sobre publicação	<i>Publication note</i>	<i>publicationNote</i>	
6 Área de nota	6.1 Notas sobre conservação			
	6.2 Notas gerais	<i>Note</i>	<i>generalNote</i>	
7 Área de controle da descrição	7.1 Nota do arquivista	<i>Archivist's Note</i>	<i>archivistNote</i>	
	7.2 Regras ou convenções	<i>Rules or Conventions</i>	<i>rules</i>	
	7.3 Data(s) da(s) descrição(ões)	<i>Date(s) of descriptions</i>	<i>eventDates</i>	
8 Área de pontos de acesso e indexação de assuntos	8.1 Pontos de acesso e indexação de assuntos		<i>subjectAccessPoints</i>	<i>Subject</i>

Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Durante a Admissão, os objetos digitais são empacotados em SIP (*Submission Information Package*) e processados por meio de vários microsserviços do *Archivematica*, incluindo a normalização de formato, o empacotamento em um AIP (*Archival Information Package*) e a geração de um DIP (*Dissemination Information Package*). Como o *Archivematica* permite a realização da interoperabilidade com vários sistemas de acesso e difusão, buscou-se utilizar esse recurso para efetuar o *upload* dos pacotes DIP para o *AtoM*, visando a garantia da autenticidade e do acesso a longo prazo.

3 CONCLUSÃO

Este trabalho possibilitou entender como os usuários do projeto de extensão TATO Comunidade lidavam com as valiosas informações geradas a partir da vivência diária no desenvolver do projeto, como o saber construído era registrado e como poderia ser compartilhado, contribuindo com um processo colaborativo de troca de informações, especialmente em pesquisas acadêmicas, independente de tempo ou lugar. Com isso, pôde-se perceber a importância que um processo de tratamento arquivístico assume como ferramenta potencializadora na preservação dos documentos, na difusão do acervo e no acesso às informações, facilitando a troca entre ensino, pesquisa e extensão.

Para melhor compreensão dessa realidade, inicialmente foi feito um diagnóstico do conjunto documental e do conhecimento histórico orgânico e funcional do produtor. A seguir, houve a escolha do escopo do trabalho. Ao decidir trabalhar apenas com a parte permanente do acervo, foram direcionados esforços para selecionar as técnicas, métodos e ferramentas existentes para preservação e acesso de documentos digitais, bem como a legislação e as normativas pertinentes. Além disso, foi realizado um levantamento para conhecer as necessidades de informação dos usuários do projeto TATO Comunidade e como eles buscavam essas informações, a fim de alinhar os resultados às expectativas da comunidade acadêmica que acessará o acervo tratado.

O acervo selecionado passou por várias etapas de um tratamento arquivístico voltado para acervos permanentes em suporte papel: a realização de atividades de higienização, novo acondicionamento, organização através de um quadro de arranjo, digitalização, descrição arquivística, inserção das informações em uma plataforma de preservação de objetos digitais, como também a inclusão da descrição em um ambiente de acesso às informações.

Destaca-se que para realização da descrição arquivística, foram realizadas análises e

comparações de metadados recomendados nas legislações e normas pertinentes, exibindo as equivalências em tabelas comparativas. Foram incluídas na análise as legislações a serem obedecidas ao se trabalhar com informações da área da saúde, e informações a respeito de Normas e Padrões para fomentarem o desenvolvimento em nível global na área da saúde. E nas comparações, como forma de identificar quais metadados poderiam ser utilizados no tratamento dos prontuários dos pacientes, buscou-se mapear, por meio de tabelas de equivalências, as necessidades informacionais do projeto com os pressupostos da NOBRADE, ISAD(G), *Dublin Core* e com as exigências do CMD.

Embora cada acervo tenha suas especificidades, e cada público tenha suas necessidades informacionais, as tabelas de equivalências aqui apresentadas podem ser reutilizadas em outros trabalhos de descrição de acervos permanentes. Especialmente em casos nos quais se deseje utilizar as ferramentas *Archivematica* e *AtoM*, essas tabelas podem ser de grande utilidade, pois comparam as normas *Dublin Core* e ISAD(G), respectivamente reconhecidas de forma nativa pela plataforma de preservação e pela plataforma de acesso.

Portanto, os instrumentos construídos foram de grande auxílio nas atividades de admissão no *Archivematica* e para importação no *AtoM*, pois o que antes era uma atividade realizada de forma ainda manual, necessitando da intervenção do arquivista, torna-se, ao final, mais produtiva e completa, automatizando o recebimento de metadados nas plataformas.

Ressaltamos que apenas a inserção dos documentos em uma plataforma de preservação não realiza, por si só, a preservação digital completa. São necessárias outras ações adicionais, como a criação de uma política de preservação digital, de planos de preservação, e a implementação de um ambiente de preservação de RDC-Arq para garantir a preservação a longo prazo. Portanto, conclui-se que as atividades executadas visaram a proteção desse acervo em suporte papel, e colaboram de forma inicial com a preservação e acesso das informações ali contidas, que podem auxiliar na produção de novos conhecimentos na área da saúde. Recomendamos à instituição que seja dada continuidade ao tratamento arquivístico para garantir de fato a preservação e o acesso a longo prazo.

Adicionalmente, conclui-se que as tabelas comparativas apresentadas, que permitem a inserção dos metadados de forma automatizada, são uma contribuição ampla e geral, que podem ser reutilizadas em diversas situações semelhantes, principalmente se houver o uso das plataformas *Archivematica* e *AtoM*.

Notas

[1] Tecnologia assistiva, como definido pelo Comitê de Ajuda Técnicas (CAT) “é uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços”, ou seja, é um conceito que abrange todos os tipos de apoios que garantam os direitos das pessoas com deficiência, em especial a equiparação de condições para que as pessoas com deficiência tenham as mesmas oportunidades de participação social em igualdade com todos. (CAT, 2007).

[2] Terapia Ocupacional é um campo de conhecimento e intervenção em saúde, em educação e na ação social, que reúne tecnologias orientadas para a emancipação e a autonomia de pessoas que por razões ligadas a problemáticas específicas (físicas, sensoriais, psicológicas, mentais e/ou sociais), apresentam, temporariamente ou definitivamente, dificuldades de inserção e participação na vida social. (UFES, curso de Terapia Ocupacional)

REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. S. **Aspectos introdutórios da representação de informação arquivística: A Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE), A Descrição Arquivística Codificada (EAD-DTD) e o Projeto Archives Hub.** Ponto de Acesso, n. 2, v. 1, p. 70-100, 2007.

ARQUIVO NACIONAL. Conselho Nacional de Arquivos. **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística.** Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. 232 p. (Série Publicações Técnicas, n. 51)

ARQUIVO NACIONAL. Conselho Nacional de Arquivos. Resolução nº 28, de 17 de fevereiro de 2009. **Norma brasileira de descrição arquivística.** Disponível em: <https://www.gov.br/conarq/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/nobrade.pdf>. Acesso em: 07 jul. 2018.

ARQUIVO NACIONAL. Conselho Nacional de Arquivos. Resolução nº 31, de 28 de abril de 2010. **Dispõe sobre a adoção das recomendações para digitalização de documentos arquivísticos permanentes.** Disponível em: <http://www.conarq.arquivonacional.gov.br>. Acesso em: 10 jul. 2018.

CAT. **Ata da VII Reunião CAT/CORDE/SEDH/PR.** 2007. Disponível em: https://www.assistiva.com.br/Ata_VII_Reuni%C3%A3o_do_Comite_de_Ajudas_T%C3%A9cnicas.pdf. Acesso em: 07 jul. 2018.

CMD. **Conjunto Mínimo de Dados da Atenção à Saúde.** Disponível em: <http://www.cosemssp.org.br/downloads/CDM-01.pdf>. Acesso em: 07 jul. 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisas.** São Paulo: Atlas, 2018.

LAFATec. **Laboratório de Análise Funcional e Ajudas Técnicas da UFES.** 2013. Disponível em: <http://https://lafatec.ufes.br/tecnologia-assistiva-e-terapia-ocupacional-para-comunidade-tato-comunidade>. Acesso em: 08 mar. 2018.

SALES, L. F.; SAYÃO, L. F. **Curadoria digital:** um novo patamar para preservação de dados digitais de pesquisa. *Informação & Sociedade: Estudos*, v.22, n.3, p. 179-191, set./dez. 2012. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/92680>. Acesso em: 09 fev. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Curso de Terapia Ocupacional.** Disponível em: <https://terapiaocupacional.ufes.br/apresenta%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 02 mar. 2018.